



Carta pedagógica,

I Escola Estadual de Formação em educação popular de Militantes Pe.
Josimo- Módulos I e II

Companheiros/as,

Mais uma vez estamos aqui para socializarmos as vivências e experiências da Recid-TO, acreditando que, somente pelo processo de educação popular é possível a transformação da sociedade. Pensando assim surgiu um grande desejo da rede de entidades que formam o coletivo da RECID-TO: o sonho da criação da I Escola Estadual de Formação em Educação Popular voltada pra militantes de movimentos sociais e outros grupos afins. Este sonho também estava sendo gestado pela rede de entidades filiadas ao MEDH. Juntamos então, o sonho comum das duas redes.

Nasce assim a nossa escola.

O objetivo é oportunizar espaço de formação dos movimentos sociais no estado que estão integrados ao coletivo da rede e contribuir na formação de lideranças pensantes e desaforadas que possam acumular conhecimento e tornem-se multiplicadores em suas bases/chão para fortalecer a prática da educação popular para os direitos humanos.

No primeiro momento pensamos: será que vamos conseguir? Esse foi um dos grandes questionamento que nos fizemos. A ansiedade era muito grande e o medo de não acertar era maior ainda. Mas, vamos lá fazer o que será.

Hoje olhando o caminho percorrido percebemos que somos capazes de sonhar e realizar juntos grandes sonhos.

Realizamos o módulo I, nos dias 03, 04 e 05 de dezembro, em Porto Nacional. Estudamos Educação Popular e a construção do poder popular. As companheiras Vera e Veroni nos ajudaram a dar uma olhada em nossa história de militância entrelaçada à história da educação popular e do poder popular no Brasil.

Estamos aqui em Taguatinga - TO, realizando o módulo II da tão sonhada escola. A escola começa quando saímos da nossa casa , no pegar do ônibus, nas estradas ruins, muito buracos, chuva e muito, muito cansaço. Ufa! Viemos de vários municípios do estado: Araguaína, Novo Olinda, Formoso do Araguaia, Palmas, Miracema, Tocantínia, Bico do Papagaio, Novo Jardim, Porto

Alegre ,Dianópolis, Santa Fé do Araguaia, Aurora, Combinado, Arraias e Taguatinga.

Gente que Teima! Gente que ousa! Gente que recomeça! Gente que sonha! Gente que faz! Assim demos inicio nosso encontro com o poema: Marcha dos Guerrilheiros, da educadora Popular Veroni Martins.

Trabalhamos com a temática Direitos Humanos e Educação Popular. A companheira Rosiana Queiroz, militante do MNDH, veio do DF contribuir na assessoria

O que é educação popular? O que são Direitos Humanos? Popular é o mesmo que populismo? O que é educação popular para os Direitos Humanos? Estas e tantas outras perguntas nos fêz pensar e repensar nossas práticas.

São perguntas que nos deixam inquietos diante de nossos trabalhos na base. Somos provocados de alguma forma pelos grupos que assessoramos nos círculo de cultura/roda de diálogo ou até em outros espaços? Que processo tem desencadeado nosso trabalho na base? Tem fortalecido a luta pelos Direitos Humanos? Tem potencializado no controle social das políticas públicas?

Estamos no último dia desse módulo e pra começar esse momento cantamos a música Perola Azulada, de Zé Miguel, que já faz parte dos momentos da rede.

Como sempre, esta chegando a hora de cada um/uma voltar pra seus respectivos chãos,e a saudade já começa a despontar como o raiar do dia, mas a vida de militante é assim mesmo. Sabe-se que cada um/a que aqui esteve é em sua região, município e organização é um defensor e uma defensora dos Direitos Humanos.

A certeza que temos nesse momento é que jamais seremos os mesmos depois desse módulo. Sairemos daqui mais maduros/as e seguros de nossos compromissos de militantes em nossas bases.

Agradecidos/as por estar presente nesse solo sagrado nos despedimos dos leitores que algum dia lerão essa pequena carta!!

Abraços,

RECID-TOCANTINS.
fevereiro de 2012.

Taguatinga 12 de

